

## Camisinha

É o método mais conhecido, acessível e eficaz de prevenção contra ISTs.

Ele reduz a transmissão da maioria das ISTs e ainda evita uma gestação não planejada.

## Indetectável = Intransmissível

Com o tratamento da infecção pelo HIV, a quantidade de vírus no organismo fica tão baixa a ponto de não ser detectada pelos exames que quantificam a carga viral no sangue dos pacientes.

Isso se reflete em uma carga viral baixíssima nas secreções sexuais, fazendo com que o paciente não transmita mais o vírus pela via sexual.



## Vacinas



O Programa Nacional de Imunizações (PNI) atualmente disponibiliza vacinas para prevenção de duas ISTs: o HPV e a hepatite B.

A vacina contra o HPV está disponível para públicos específicos:

- Meninas e meninos na faixa etária de 9 a 14 anos;
- Pessoas vivendo com HIV;
- Transplantados de órgãos sólidos e medula;
- Pacientes oncológicos de 9 a 45 anos;
- Vítimas de violência sexual;
- Usuários de profilaxia pré-exposição (PrEP).

Já a vacina contra a hepatite B é indicada para todas as pessoas que ainda não tenham sido vacinadas. Em adultos, o esquema completo se dá com a aplicação de três doses.

  
**CARNIVAL**  
**ALEGRIA QUE CONTAGIA,**  
**CUIDADO QUE PROTEGE.**  
**ENTRE NA FOLIA COM SAÚDE E BEM-ESTAR.**

## O que são ISTs?

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) podem ser causadas por vírus, bactérias e outros micro-organismos. As ISTs são transmitidas, principalmente, pelo contato sexual, — seja ele oral, vaginal ou anal — sem o uso do preservativo. O contágio também pode acontecer de mãe para filho, durante a gestação, o parto ou a amamentação.

## Prevenção Combinada

Até pouco tempo atrás, a única forma de prevenção contra ISTs era a popular camisinha.

Hoje, o Ministério da Saúde já trabalha com o conceito de prevenção combinada: várias estratégias preventivas que, reunidas, reduzem de forma considerável o risco de adquirir uma IST.

E sabe o que é mais bacana nessa variedade de métodos de prevenção? Você pode conhecer todos eles e escolher o(s) que mais se adapta(m) a você.

## PrEP

É a abreviação para **profilaxia pré-exposição**, ou seja, deve ser tomada **antes** da relação sexual. Esse método consiste em medicamentos que devem ser tomados — em geral, diariamente — por pessoas que não têm HIV e que têm exposição de risco ao vírus.

Importante: a PrEP previne somente contra a infecção pelo HIV e, por isso, é recomendado que seu uso esteja associado à camisinha.



## PEP

É a **profilaxia pós-exposição**, indicada **após** a exposição de risco (relação sexual desprotegida, violência sexual ou acidente com material perfurocortante), num intervalo de até 72 horas.

Assim como a PrEP, são medicamentos contra o HIV que podem ser usados por pessoas que não têm o vírus para evitar contrair a infecção.

Você sabia que a Secretaria da Saúde do Ceará oferece atendimento on-line para PrEP e PEP?

Leia o QRcode e saiba mais:



## Testagem regular

A testagem regular para ISTs também é considerado um método preventivo, uma vez que o diagnóstico precoce evita o agravamento da infecção e possibilita um tratamento mais eficaz.

O indivíduo deve realizar testes rápidos sempre que houver uma exposição de risco, como sexo sem preservativo. Testes rápidos para HIV, sífilis, hepatite B e C estão disponíveis em postos de saúde e policlínicas.

## Tratamento das ISTs

A maioria das ISTs podem ser tratadas e curadas. Entretanto, duas das mais frequentes não têm tratamento definitivo, mas podem ter controle: HIV e herpes.

O HPV, apesar de ter uma eliminação mais lenta do organismo, ainda é passível de cura.

Confira também os locais que oferecem PrEP e PEP no Ceará (capital e interior):

